

### 6% e uma banana é a valorização da PMC para os seus trabalhadores(as)

As reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras, como **auxílio alimentação de R\$ 7,00, salário digno(27% de aumento), 30 horas semanais, lei contra assédio moral, crescimento automático, entre outras**, foram negadas pelo prefeito Beto Richa, com argumento de que esses problemas e necessidades não existem, e que os servidores estão satisfeitos.

O prefeito desrespeitou as negociações com os servidores, quando anunciou na mídia 6% de reajuste. Destratou os ser-

vidores, quando convocou chefias e cargos comissionados para bater palmas, ofender e agredir trabalhadores na Câmara Municipal, no momento da votação do reajuste - que não é aumento, e sim, descontentamento!

A bancada aliada ao prefeito dialoga com os trabalhadores através de ofensas e desrespeito. O líder da bancada reafirma essa desconsideração quando, em gestos, mostra uma banana para os servidores.



É isso que nós merecemos?

## Pela porta dos fundos

*Câmara Municipal de Curitiba virou palco de agressões e desrespeito com os servidores*

Mais uma vez a Prefeitura de Curitiba usou de meios escusos para garantir sua aprovação na Câmara Municipal. Enquanto os trabalhadores que estavam em serviço nos locais de trabalho, foram submetidos à pressão de chefes autoritários e sofreram ameaças de receber faltas e repreensões, alguns “escolhidos” foram conduzidos à Câmara em vans e kombis, para ocupar galerias e aplaudir a bancada de apoio ao prefeito Beto Richa.

A sessão estava marcada para começar às 16h. Mas neste dia, a partir das 14h, sob escolta da guarda municipal, a porta lateral foi aberta para os “escolhidos” da Administração. Ocuparam galerias e se instalaram na Câmara para assistir ao falso espetáculo da valorização. Tal tratamento foi visto com estranheza por aqueles trabalhadores que, responsabilmente

cumpriram suas obrigações no trabalho e após jornada de 8h ou plantões, se dirigiram à Câmara e encontraram a Casa do Povo com as portas fechadas. Mas lá dentro avolumavam-se mãos e corpos ensaiando coros de viva! Parabéns!

Fato lastimável que nos faz perguntar: Onde está a Gestão Democrática? Estranho tal recomendação da Administração Municipal em lotar a Casa do Povo com seus “escolhidos”. Mais estranho e bizarro ainda, foi o que aconteceu na sessão. Para justificar o ínfimo 6% - que no salário do prefeito corresponde um acréscimo de R\$ 1.140,00 e no salário dos auxiliares de enfermagem corresponde a R\$ 37,30 - , o vereador Mário Celso Cunha, líder do prefeito na casa, usou de vocabulário chulo e preconceituoso para blasfemar contra à justa reivindicação dos trabalhadores,

apresentada na pauta do sindicato.

Mais que isso, o líder do prefeito verbalizou que, 30 mil estão satisfeitos e uns poucos esperneiam por dor de cotovelo. Prova concreta da falta de respeito da Administração pelos trabalhadores foi o gesto: uma banana encenada pelo vereador Mario Celso dirigida aos trabalhadores que não se contentam com 6%. Pois sim! Uma banana, com toda simbologia que o gesto ofensivo representa, foi o símbolo final do triste espetáculo.

**Resta agora exigir respeito, dignidade aos servidores que verdadeiramente constroem a cidade. Participe da Assembléia. Escreva seu manifesto. Traga sua voz para fazer ouvir o coro dos 30 mil servidores, e suas famílias, que tem razões para estarem insatisfeitos. Mudar esta situação depende de você!**

## | 09 de abril - Assembléia Geral |

**Pauta:** Resposta das reivindicações, campanha de lutas, relato do que ocorreu na Câmara e informes gerais.

**Horário:** 19h - no auditório do Sismuc

**Informações:** 3322 2475

**Endereço:** Rua Monsenhor Celso, 225, 9º andar